

CÍRCULO DE CULTURA E MATERNAGEM: O DIÁLOGO COMO CONSTRUÇÃO DE SABERES EM SAÚDE

Ana Bruna Bizerra Tomaz¹, Rafaela Ribeiro Parente Portela², Tainá Rodrigues Paiva³,
Juliana Santos da Silva⁴, Maria Socorro Carneiro Linhares⁵.

^{1,2} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE;

^{3,4} Graduandos em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE;

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral - CE;

E-mail do autor/apresentador: brunaaestudante@gmail.com

Área Temática: Saúde

A transmissão de conhecimento em saúde deve ser inserida em um contexto histórico e social, promovendo autonomia e empoderamento, respeitando a subjetividade e contexto de vida, sem impor uma forma única de pensar. Nesse contexto, o círculo de cultura, fundamentada no método de Paulo Freire, é uma estratégia de construção conjunta de saberes, ao relacionar conhecimentos científicos e populares e estimular o pensamento crítico, acolhendo e apreciando a cultura, modos de pensar e agir dos envolvidos. Dessa forma, a maternagem, entendida como a construção de um vínculo afetivo de cuidado e acolhimento independente de laços biológicos deve ser discutida em espaços dialogados de modo a ressignificar práticas, promover humanização e transformação social. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma integrante do PET-SAÚDE: Equidade na abordagem sobre “maternagem” a partir do Círculo de Cultura de Paulo Freire. Trata-se de um relato de experiência, baseado em uma intervenção realizada no âmbito da pesquisa do PET-Saúde: Equidade, com residentes do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. A intervenção foi realizada no dia 27 de agosto de 2025, em um campus universitário localizado em Sobral – CE. A atividade teve como metodologia de ensino o Círculo de Cultura de Paulo Freire. O encontro teve como eixo temático a “maternagem”, buscando suscitar o conceito e reflexões a partir das vivências, percepções e compreensões dos participantes. Inicialmente, foram distribuídas imagens representando diferentes formas de maternidade e configurações familiares, com o intuito de provocar a reflexão e o sentimento de identificação. Em seguida, cada participante registrou em um papel uma palavra ou frase que expressasse o que as imagens despertavam. Os registros foram compartilhados oralmente, promovendo um espaço de diálogo e troca de saberes. A partir das contribuições, foi construída uma nuvem de palavras com os termos mais recorrentes, que serviu de base para a elaboração coletiva de um conceito de maternagem. A atividade favoreceu um ambiente de diálogo horizontal e reflexivo, no qual os participantes expressaram percepções diversas sobre o cuidado, o vínculo, o amor e a responsabilidade implicados na maternagem. As palavras mais recorrentes destacaram valores como afeto, acolhimento e empatia. A construção coletiva do conceito revelou uma compreensão ampliada da maternagem, reconhecendo-a como uma prática relacional e inclusiva, que pode ser exercida para além do gênero feminino. O uso do Círculo de Cultura mostrou-se eficaz para estimular o pensamento crítico e promover uma aprendizagem significativa e humanizada. A experiência evidenciou o potencial do Círculo de Cultura como instrumento pedagógico para a formação em saúde, fortalecendo a reflexão sobre práticas de cuidado e maternagem a partir do diálogo e da construção coletiva do conhecimento, reconhecendo-a como uma prática relacional, afetiva e corresponsável no cuidado humano.

Palavras-chave: Maternidade; Compartilhamento de Conhecimentos; Formação de Conceito.

Agradecimentos: Ao PET-SAÚDE: Equidade pela oportunidade de ter sido bolsista.